

EDITORIAL

Apresentamos aos leitores e às leitoras o número 1, do volume 22 de ORG&DEMO relativo ao ano de 2021, composto por oito artigos e uma resenha.

O primeiro artigo apresentado denomina-se *Asistir a clase: ¿placer u obligación? Tensiones docentes en torno al registro de la asistencia estudiantil en un Bachillerato Popular* e foi escrito por Lucía Caisso da Universidad Nacional de Córdoba, Argentina. O artigo analisa a diversidade de sentidos existente quanto à prática dos educadores de registrar a frequência escolar às aulas em um Bachillerato Popular desenvolvido por um movimento social na cidade de Córdoba. O foco é a análise dessa prática, que originou debates recorrentes entre os educadores participantes da experiência educativa.

O Programa Escola da Família: função social, trabalho docente e contraposições é o segundo artigo apresentado e foi escrito por Mike Ceriani de Oliveira Gomes da Universidade Estadual Paulista, São Paulo. O autor analisa o Programa vigente no Estado de São Paulo e sua relação com a comunidade local, formação e desenvolvimento de docentes e suas contradições a partir de uma ótica sociológica.

O terceiro artigo apresentado foi elaborado Luiz Fernando Camargo e Sonia Regina Vargas Mansano da Universidade Estadual de Londrina, Paraná. O trabalho intitula-se *Sustentabilidade social e cultural: desafios para o século XXI* e tem por principal objetivo problematizar as noções de sustentabilidade social e cultural, em sua relevância histórica, e apresentar um estudo de caso realizado em uma Fundação de cultura artística localizada no interior do estado do Paraná.

Los otros cuentos: relatos del Subcomandante Insurgente Marcos – una lectura à luz dos direitos humanos é o título do quarto artigo elaborado por Cláudio Rodrigues da Silva da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul. O objetivo do texto é apresentar reflexões, da perspectiva da educação, sobre os dois volumes de *Los otros cuentos: relatos del Subcomandante Insurgente Marcos*, à luz da Declaração Universal dos Direitos Humanos.

O quinto artigo foi escrito por Caio Luis Chiariello da Universidade Federal da Grande Dourados, Mato Grosso do Sul, e por Luciano Wolff do Instituto Nacional de Educação de Surdos, Rio de Janeiro. O artigo denomina-se *Da política pública à*

<http://doi.org/10.36311/1519-0110.2021.v22n1.p5>

política para o público: permanência estudantil e pesquisa de satisfação nos restaurantes das universidades federais. O trabalho teve por objetivo verificar, em todas as 63 Instituições Federais de Ensino Superior do Brasil, as formas adotadas para a institucionalização e tratamento das pesquisas de satisfação do usuário nos Restaurantes Universitários e o seu significado no processo decisório em cada modelo de gestão.

Transformação do modo de produção agrícola e o papel das cestas de produtos orgânicos e agroecológicos: uma proposta de tipologia é o sexto artigo apresentado que foi elaborado por Felipe Addor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, e por Layssa Ramos Maia de Almeida, do Núcleo de Solidariedade Técnica, Rio de Janeiro. O estudo teve por objetivo resgatar o processo de desenvolvimento das condições do campo brasileiro e discutir o papel da estratégia de comercialização de cestas de produtos orgânicos, no Rio de Janeiro, como caminho para transformação do modelo de produção e comercialização de produtos agrícolas.

O sétimo artigo apresentado foi escrito Flávio Chedid Henriques e José Luiz Soares da Universidade Federal do Rio de Janeiro e o título do artigo é *Quando as práticas (re)definem conceitos: revistando o debate sobre Empresas Recuperadas por Trabalhadores a partir da experiência europeia.* O texto trata da abrangência do conceito de Empresas Recuperadas por Trabalhadores, a partir do resgate de formas de denominação de experiências similares entre si, ao longo da história, e com o objetivo de entender as motivações para o enquadramento ou não de determinadas práticas nesta categoria

Autogestão na Makerli Calçados: um caso exemplar, só que não! é o título do oitavo artigo elaborado por Maurício Sardá de Faria da Universidade Federal Rural de Pernambuco. O artigo analisa a experiência dos trabalhadores da Makerli Calçados, dos anos de 1990, quando assumiram a propriedade dos meios de produção e iniciaram um processo de autogestão que durou quase três anos.

Por último, apresentamos a resenha *O estado pós-democrático: neo-obscurantismo e gestão dos indesejáveis* do autor Rubens Casara. A resenha foi elaborada por Cristiane da Costa Carvalho da Universidade Federal da Grande Dourado, Mato Grosso do Sul.

Desejamos uma boa leitura aos nossos leitores e leitoras.

Neusa Maria Dal Ri
Editora